

Muitos (temerosos) calaram, mas Nelson Marchezan defendeu o DF

Entre os diversos políticos procurados (e encontrados) ontem em Brasília, o Deputado Nelson Marchezan (Arena - RS) Secretário Geral do Partido do Governo, foi dos poucos com audácia bastante para defender Brasília dos seus detratores que estão ensaiando um movimento sebastianista no litoral.

Marchezan, gaúcho, desligado portanto das oligarquias que pululam no society bandeirante e carioca, defendeu Brasília como local ideal para tomada das grandes decisões nacionais, por ser, inclusive, uma cidade absolutamente imune aos grupos que sempre manipularam o poder, desde que a República é República.

O Secretário - Geral da Arena fez mesmo questão de mostrar as facilidades de comunicação de que dispõem os três poderes no Distrito Federal para falar com toda a Nação, o que permite uma grande agilidade na tomada e concretização de decisões.

"Brasília é o lugar ideal para se governar o País, porque é uma cidade que não está exposta às influências de uma comunidade isolada como acontece no Rio de Janeiro. Tem que existir, no Rio, a Prefeitura do Rio de Janeiro, e não o comando das decisões federais". A opinião é do Deputado Nélson Marchezan (Arena-RS), Secretário-Geral do Partido governista.

Para Marchezan, a facilidade de comunicações que existe em Brasília, dá-lhe uma visão completa e realista da situação nacional, em termos globais e com todos os detalhes, inclusive os aspectos políticos, através do que os administradores têm condições e meios de tomar decisões certas e sérias, em relação a cada ponto da Nação, sem, entretanto, sofrer pressões de grupos locais.

A visão que o guanabári tem do resto do País também está carregada de distorções, pelo mesmo fator que leva as comunidades de outros Estados a julgarem o Brasil por sua própria imagem e semelhança. Um Brasil de praias ensolaradas, ou só de montanhas temperadas, não pode traduzir um país de aspectos tão variados.

-A burocracia explica o parlamentar - que dizem existir na Capital Federal, não é produto da cidade e de seus habitantes, e nem se resolveria com mudança de local, o que, por sinal, levava a lembrar que os funcionários de Brasília, que praticam a suposta burocracia, vieram de um ex-Distrito Federal. "A burocracia não é consequência de fatores geográficos, e sim de estruturas administrativas".

Diz o Deputado gaúcho que, em Brasília, consegue-se tomar conhecimento de tudo o que acontece em todas as partes do País, através da extensa, rápida e funcional rede de



Marchezan: de Brasília
se governa melhor

telecomunicações que os Governos da Revolução implantaram no País. "Deste Gabinete consigo comunicação instantânea com todos os Estados, com os diretórios e com as lideranças do Partido; a televisão, à noite, nos proporciona o mesmo volume de comunicações que oferece em qualquer outra cidade; os jornais de quase todas as capitais chegam às nossas mãos, antes das dez horas, sem se falar que a imprensa brasiliense também sintetiza todos os acontecimentos nacionais, através de suas redes de agências de notícias".

Lembra Marchezan, que o Presidente Geisel tem visitado todas as Regiões, sentido de perto os problemas, e tomado decisões no objetivo de saná-los. "Brasília nos dá uma grande mobilidade, por estar localizada no Centro do País".